



CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

*COMISSÃO DE FINANÇAS, ECONOMIA, ORÇAMENTO, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO,
CONTROLE, TRIBUTAÇÃO, AGRICULTURA, PECUÁRIA, COOPERATIVISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS*

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Tema: Securitização das dívidas de produtores rurais do RS

Data: 23/05/2025

Local: Plenário da Câmara Municipal de Canguçu/RS.

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e vinte e nove minutos, o Presidente da Comissão de Finanças, Economia, Orçamento, Planejamento, Fiscalização, Controle, Tributação, Agricultura, Pecuária, Cooperativismo e Serviços Públicos, vereador Mauro Silveira (MDB), declarou aberta a Audiência Pública. Em seguida, procedeu à leitura do requerimento e do Edital nº 007/2025 – AP, que torna pública a realização da Audiência Pública para tratar sobre a securitização das dívidas de produtores rurais do Estado do Rio Grande do Sul. Foram nomeadas as autoridades presentes: Deputado Federal Afonso Hamm (PP), Deputados Estaduais Pedro Pereira (PP) e Marcus Vinicius (PP), o Prefeito Arion Braga, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Canguçu, Guilherme Tessmann, a representante da Comissão dos Agricultores de Canguçu, Fabiane Venzke, a produtora rural Luciane Agazzi, bem como os vereadores membros da Comissão: Marcelo Maron (PL), Rubens Vargas (PSD), Emerson Henzel (PSDB), Darci Ropke (PP) e Adilson Schuch (PT). Também estiveram presentes os vereadores Carlos Eduardo Martins (PP), Márcio Schwartz (PP) e Ritiéli Sampaio (Republicanos), além de representantes da OAB, dos movimentos “SOS Agro RS” e “Securitização Já”, gerentes de agências bancárias e membros da sociedade civil. No preâmbulo da audiência, o presidente da Comissão, vereador Mauro Silveira (MDB), destacou a relevância do encontro diante do cenário crítico vivido pelos produtores rurais, pontuando os diversos problemas enfrentados no campo, como o acúmulo de dívidas, os impactos climáticos severos e a insegurança financeira que compromete a sustentabilidade da produção. Reforçou que o Legislativo Municipal tem o dever de intermediar esse diálogo e buscar soluções concretas que garantam dignidade e apoio efetivo aos agricultores. Na sequência, foram concedidas falas aos oradores. O vereador Diego Wolter (MDB) comentou a importância da reunião e pontuou que a discussão é necessária para salvaguardar a sustentabilidade das lavouras e a saúde financeira dos produtores rurais. Ressaltou que o Governo Federal deve compreender que a solução perpassa pela análise dos pormenores que agravaram a situação, tornando-a alarmante. Finalizou relatando os anseios que os produtores têm encaminhado ao seu gabinete. O vereador Jardel Oliveira (Progressistas), presidente da Câmara, afirmou que as dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais são resultado da tragédia climática que assolou o Rio Grande do Sul em 2024, além de outras intempéries que contribuíram para o aumento da dívida. Cobrou a união de todas as esferas de poder para a regularização da



CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

COMISSÃO DE FINANÇAS, ECONOMIA, ORÇAMENTO, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO, CONTROLE, TRIBUTAÇÃO, AGRICULTURA, PECUÁRIA, COOPERATIVISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS situação. O Deputado Estadual Pedro Pereira (PP) salientou a importância da agricultura e as dificuldades enfrentadas atualmente. Destacou que o movimento é fundamental para promover a discussão da pauta e conscientizar as esferas do poder. Afirmou que o Governo Federal deve dedicar maior atenção aos produtores rurais no tocante à securitização. O Deputado Estadual Marcus Vinicius (PP) apresentou dados que evidenciam a relevância da agricultura para o Estado: dos 10 milhões de habitantes, 10% são produtores rurais, que respondem por 40% do PIB gaúcho, o que equivale a R\$ 282 bilhões. Relatou que 418 municípios foram afetados por enchentes ou secas no último ano e que mais de R\$ 70 bilhões estão em cobrança nos bancos. Defendeu a necessidade de securitização e informou que o projeto já foi aprovado pela Comissão de Mérito no Senado. O Deputado Federal Afonso Hamm (PP) afirmou que o movimento político, em todas as esferas, é imprescindível. Criticou a postura do Governo Federal diante do tema e mencionou que o Movimento SOS Agro, iniciado em 2024, não obteve os resultados esperados em razão da displicência do Executivo. Reforçou que a política deve atuar com mais afinco na pauta do agro e que o Conselho Monetário Nacional não anunciou prorrogações que ajudariam os produtores, mas que o Congresso está debatendo a legislação sobre a securitização. O Prefeito Arion Braga (Progressistas) ressaltou que Canguçu detém os títulos de Capital Nacional da Agricultura Familiar e de maior produtor de tabaco do Brasil, o que evidencia a importância do município na pauta. Disse que, conforme a Secretaria da Fazenda, 70% da economia municipal está nas mãos dos produtores rurais. Reiterou que a administração municipal está à disposição para apoiar os produtores em deslocamentos a Brasília, a fim de fortalecer o movimento. O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Canguçu, Guilherme Tessmann, compartilhou sua trajetória como produtor rural e comentou os desafios enfrentados no setor. Afirmou que a economia gaúcha depende diretamente da agricultura e que são necessárias medidas eficazes de apoio aos produtores. Disse que as resoluções são escassas e que são imprescindíveis desdobramentos práticos da audiência. Fabiane Venzke, representante do movimento “Securitização Já”, destacou o impacto positivo da audiência e a importância da mobilização contínua em defesa dos produtores. Afirmou que a conscientização coletiva requer esforço individual resiliente e constante, e que a construção de soluções deve ser coletiva. A produtora rural Luciane Agazzi afirmou que os produtores são a locomotiva da economia e que a luta pela securitização diz respeito a toda a sociedade. Disse que, para alcançar novos resultados, os métodos de atuação devem ser mais eficazes. Relembrou a manifestação realizada em Tio Hugo e defendeu a continuidade firme da mobilização até que soluções sejam apresentadas. Ressaltou que a securitização é uma renegociação das dívidas, e não uma isenção, e que a luta é por condições dignas de trabalho e acesso ao crédito, e não por assistencialismo. Dentre os vereadores da Comissão, Marcelo Maron (PL) afirmou que o movimento é essencial para alcançar soluções práticas, rápidas e efetivas. Criticou a alocação de recursos em áreas que não apresentam a mesma urgência da pauta da securitização e defendeu maior pressão política para a aprovação e resolução da questão. Adilson Schuch (PT) afirmou que o endividamento dos produtores transcende o debate político e mencionou a dívida pública como um obstáculo ao orçamento.



CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

COMISSÃO DE FINANÇAS, ECONOMIA, ORÇAMENTO, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO, CONTROLE, TRIBUTAÇÃO, AGRICULTURA, PECUÁRIA, COOPERATIVISMO E SERVIÇOS PÚBLICOS

Considerou válida a proposta do Senador Heinze, defendeu negociações mais eficazes com os bancos e maior subsídio aos agricultores. Mencionou a necessidade de amortização e ajustes nos termos das dívidas. O vereador Carlos Eduardo Martins (PP) destacou a importância econômica da agricultura e o papel social dos produtores rurais. Frisou que a pauta não é partidária, pois a luta é coletiva. Disse que o tema é complexo e que as adversidades climáticas comprometem tanto a produtividade quanto a estabilidade financeira dos agricultores. Nas manifestações da plateia, o representante do Deputado Federal Alceu Moreira afirmou que o parlamentar apoia os produtores e que há esforços em Brasília para dar celeridade à discussão e resolução da securitização. O comerciante Marcos Barbosa comentou a força do movimento e a dependência do comércio local em relação à produção agrícola, destacando a grandeza da pauta e a necessidade de união entre comércio e produtores. Maurício Iven comentou que ser produtor rural é um desafio constante e que o futuro depende da agricultura, lembrando que sete em cada dez pratos de comida consumidos no mundo têm origem brasileira. Afirmou que a conta pesa para pequenos, médios e grandes produtores e que os agricultores merecem atenção de todas as esferas. Defendeu o fortalecimento da mobilização. A vereadora de Morro Redondo, Vivian Rosa, declarou que os agricultores são um dos pilares da economia regional e estadual, ressaltando que a pauta é de toda a população. A vice-prefeita de Morro Redondo, Angélica dos Santos, afirmou que seu município também enfrenta a necessidade de securitização e defendeu o esforço conjunto. Em aparte, Guilherme Tessmann reforçou a importância de a pauta ser incluída nas deliberações do Conselho Monetário Nacional. Nas considerações finais, o proponente da audiência, vereador Diego Wolter (MDB), reiterou a importância do debate e agradeceu aos presentes. O presidente da Comissão, Mauro Silveira (MDB), afirmou que essa não é a luta de poucos, mas de todos, e que a participação coletiva reflete a relevância do tema. Comprometeu-se a seguir com o papel do Legislativo na busca por soluções. Às doze horas e dezenove minutos, foi declarada encerrada a Audiência Pública.

MAURO RENÃ DOS REIS SILVEIRA

Presidente da Comissão de Finanças, Economia, Orçamento, Planejamento, Fiscalização, Controle, Tributação, Agricultura, Pecuária, Cooperativismo e Serviços Públicos